

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CAMPO DO LAZER: ANÁLISE DAS TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDICCIPLINAR EM ESTUDOS DO LAZER DA UFMG*

Ana Elenara Pintos¹

aelenara@gmail.com

Emerson Araújo de Campos^{1,2}

emerson.campos@ifpa.edu.br

Joyce Kimarce do Carmo Pereira¹

joycekimarce@hotmail.com

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

²Instituto Federal do Pará (IFPA)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as teses defendidas Programa Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no que se referem às temáticas investigadas, os tipos de pesquisa, suas técnicas para a coleta e análise de dados através de pesquisa exploratória, de natureza qualitativa.

PALAVRAS-CHAVE

Produção do conhecimento; Lazer; Teses

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca analisar teses defendidas no Programa Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no que se refere as temáticas investigadas, suas técnicas para a coleta e análise de dados.

Para situar o leitor, o PPGIEL iniciou em 2006 com o curso de Mestrado aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O doutorado foi aprovado em 2011. O curso objetiva formação profissional e acadêmica, tendo o lazer como princípio de construção de cidadania e potencial para concretizar ações de inclusão e responsabilidade social, através de estudos, pesquisas interdisciplinares e sua divulgação. A partir de reflexões sobre a produção de conhecimento e sobre as práticas culturais de lazer no contexto social brasileiro e latino-americano, procura-se compreender suas determinações, vinculando-as a diferentes dimensões (EEFFTO, 2019).



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Nesse contexto, investigar as teses do PPGIEL possibilita realizar balanço das temáticas de maior interesse neste programa de pós-graduação. Desse modo, relacionar os assuntos pesquisados e as formas como foram delineados pode apresentar possibilidades para novas pesquisas e avaliar recorrências e perspectivas da produção do conhecimento no país no âmbito da pós-graduação em lazer.

Sobre o campo de estudos do lazer, Gomes e Melo (2003) em pesquisa intitulada *“Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa”* demonstram que a partir da década de 1970 o lazer passou a ser visualizado como uma área capaz de aglutinar e impulsionar pesquisas, projetos e ações multidisciplinares, considerando esse período um marco para sua organização como um campo de estudos sistematizados e de intervenções.

Em outro estudo intitulado *“Lazer enquanto objeto de estudo científico: teses defendidas no Brasil”*, Gomes e Rejowski (2005) identificam pesquisas sobre lazer na pós-graduação *strictu sensu* no Brasil, e encontram 292 dissertações de mestrado, 42 teses de doutorado e 2 de livre-docência, no período de 1972 a 2000. Dessas pesquisas destacam que 76% das teses foram apresentadas por instituições públicas, das quais a Universidade de São Paulo (19%) e a Universidade de Campinas (17%) foram as instituições com maior número de pesquisas. As áreas do conhecimento com mais pesquisas foram Educação Física (20%), Educação (17%) e Comunicação (8%). Foram levantadas 17 temáticas nas teses, com maior recorrência para “Lazer e Educação” (11%), “Lazer e Trabalho” (8%), “Lazer e Recreação” (8%), “Lazer e Esporte” (8%) e “Lazer e Cultura” (8%).

Esses dados sugerem crescimento na produção do conhecimento no campo do lazer pelo menos até início dos anos 2000, inclusive com diversidade de áreas e temáticas de interesse. Nesse contexto, o PPGIEL apresenta papel importante no desenvolvimento do campo de estudos do lazer, conforme os números de sua produção indicam são 126 dissertações de mestrado e 41 teses de doutorado defendidas até o ano de 2018. Dessa forma, analisar essas produções também é uma tarefa necessária ao campo, pois procura compreender o que se tem investigado e como.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracterizou como exploratória, de natureza qualitativa (GIL, 2008) sobre as teses do PPGIEL da UFMG. As teses selecionadas foram aquelas disponíveis no site do PPGIEL, no total de 36, algumas não estavam disponíveis. A coleta de dados considerou os resumos e alguns capítulos. Foram realizadas leituras, identificação dos dados, categorização, tabulação e análise de seus conteúdos (MINAYO, 2009).

TIPO DE PESQUISA

As teses apresentam estudos caracterizados a partir da abordagem de seu problema, dos seus objetivos, ou quanto aos procedimentos técnicos utilizados. Quanto a abordagem, as pesquisas foram qualitativas ou quantitativas. Quando delineadas a partir de seus objetivos, identificou-se estudos descritivos ou exploratórios. Já as pesquisas definidas através dos procedimentos técnicos levantamos estudos bibliográficos, documentais, de campo, etnográficos, históricos e estudos de caso.

Quadro I - tipos de pesquisa

Quanto a abordagem		Quanto aos objetivos		Quanto aos procedimentos técnicos	
Tipo	Ocorrência	Tipo	Ocorrência	Tipo	Ocorrência
Qualitativa	12	Descritiva	1	Bibliográfica	8
				Documental	6
Quantitativa	1	Explicativa	2	Campo	9
				Etnográfica	4
				Histórica	10
				Estudo de Caso	3

Fonte: Elaboração própria



O quadro I apresenta a distribuição numérica das ocorrências dos tipos de pesquisa identificados nas teses, ressalta-se que algumas destas produções anunciam mais de um tipo de pesquisa, e, portanto, consideramos estas indicações para a contabilização. Os dados traduzem que as teses de doutorado têm privilegiado estudos caracterizados a partir da abordagem e de procedimentos técnicos da pesquisa. Destacam-se 12 teses que indicam uso de abordagem qualitativa e 1 quantitativa, 10 teses que utilizaram pesquisa histórica, 9 de campo, 8 bibliográficas e 6 documentais, bem como 4 pesquisas etnográficas e 3 estudos de caso.

FONTE, COLETA E ANÁLISE DE DADOS

As fontes de dados das pesquisas foram jornais e revistas, documentos oficiais, fotografias e vídeos. As técnicas de coleta de dados utilizadas nas teses foram entrevista (semiestruturada, episódica ou simples), observação (simples ou participante), questionário (presencial ou online), roda de conversa, história oral e caderno de campo.

Quadro II – fonte e coleta de dados

Fonte		
Tipo		Ocorrência
	Revista e jornal	11
	Documento oficial	8
	Fotografia	4
	Vídeo	1
Técnica de coleta de dados		
Tipo	Especificidade	Ocorrência
Entrevista	Semiestruturada	9
	Simples	8
	Episódica	1
Observação	Simples	1
	Participante	7
Questionário	Presencial	1
	Online	2
Roda de conversa	-----	1
História oral	-----	1
Caderno de campo	-----	6
Análise de dados		
Tipo		Ocorrência
	Análise de Conteúdo	5
	Análise de Discurso	4
	Análise Interpretativa	2
	Análise Cartográfica	1
	Outros (sem nomenclatura específica)	24

Fonte: Elaboração própria

No quadro II, apresentamos as fontes e técnicas de coleta de dados presentes nas teses. Quanto as fontes, identificamos maior ocorrência do uso de jornais e revistas (11) e documentos oficiais (8), especialmente nas pesquisas históricas e pesquisas que procuraram analisar alguma política pública de esporte, lazer ou turismo. Os documentos oficiais são diversos, e podem estar relacionados a legislação, justiça, ordenamentos, orientações, que seriam mais globais, mas também ata de reunião, diários de classe, e outros. Os jornais e revistas geralmente eram de época, e seriam as fontes de melhor acesso a determinadas informações sobre o fenômeno investigado.



Quanto à ocorrência das técnicas de coleta de dados empregadas nas teses, identificamos a entrevista com maior presença entre as técnicas, com 18 ocorrências, das quais 9 foram semiestruturadas, 8 simples e 1 episódica. A observação foi a segunda técnica mais utilizada, com 8 ocorrências, sendo 7 participantes e 1 simples. O caderno de campo (6), o questionário (3) e a história oral (1) também figuraram entre as técnicas de coleta de dados presentes nas teses.

Por fim, apresentamos as análises de dados mais recorrentes nas teses, sendo elas: análise de conteúdo (5), análise de discurso (4), análise interpretativa (2), análise cartográfica (1) e outros (24). Sobre este último, observamos que nem todas as pesquisas apresentam uma nomenclatura para análise de dados, o que denota uma preferência dos pesquisadores, por somente explicar como elas foram realizadas.

TEMÁTICAS INVESTIGADAS

No que diz respeito às temáticas conforme consta no quadro III foram encontradas 10, a serem apresentadas a seguir juntamente aos assuntos tratados em cada. No contexto da História foram encontrados 11 trabalhos, desses 05 se discute o futebol, 03 estudam o divertimento e os 03 restantes versam sobre a diversão, vida divertida e carnaval.

Quadro III – Temáticas das teses

Temática	Ocorrência
História	11
Cultura	7
Educação	3
Políticas Públicas	5
Turismo	4
Espaço público	2
Trabalho e lazer	1
Comunicação	1
Hospitalidade	1
Psicologia	1

Fonte: Elaboração própria

Dos 7 estudos referentes à Cultura, 4 referem-se à ancestralidade africana no contexto de dois grupos de capoeira distintos, os 2 restantes em comunidade quilombola e na festividade de Folia de Reis. Identificou-se ainda 3 assuntos voltados para experiências culturais, sendo uma em território de vulnerabilidade social, outra em uma etnia indígena e a última em um baile de *Black Soul*.

Outra temática encontrada refere-se à Educação (3), tratando o lazer e a recreação no contexto do ensino superior, a educação em um sistema prisional e a educação em museus. Já nas Políticas Públicas 5 ocorrências foram encontradas, destas 3 abordam programas governamentais e 2 de formação e atuação profissional. No que tange a temática do Turismo apurou-se 4 trabalhos com os seguintes assuntos: megaeventos, rota turística, terceira idade e fluxos turísticos.

O Espaço Público apresenta 2 ocorrências, na ocupação dos sujeitos no espaço urbano e à ocupação de espaços e equipamentos públicos de lazer por parte da comunidade. O Trabalho e Lazer aparecem em um estudo tendo como foco a atividade da produção artesanal de cerveja enquanto prática de lazer. As temáticas Comunicação (1), Hospitalidade (1) e Psicologia (1), discutem respectivamente os discursos da mídia social, a relação anfitrião e hóspede em um sistema de hospedagem e o processo de individuação do lazer.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar as teses defendidas no PPGIEL da UFMG no que se refere as temáticas investigadas, os tipos de pesquisa, técnicas para a coleta e análise de dados através de pesquisa exploratória, de natureza qualitativa. Para tanto, nos debruçamos sobre 36 teses que estavam disponíveis no site do programa.

A pesquisa conseguiu identificar que as teses têm priorizado a definição dos seus tipos de pesquisa através de dois parâmetros basicamente, quanto a sua abordagem, em sua maioria qualitativa e/ou quanto aos seus procedimentos, através de estudos bibliográficos, de campo ou documentais. Enquanto instrumentos para a coleta de dados, percebemos um privilégio no uso da entrevista, observação e caderno de campo em boa parte das teses. No que diz respeito as análises de dados, para além da utilização dos métodos reconhecidos, pesquisadores optam por explicar como as pesquisas foram realizadas sem, necessariamente, nomeá-las.

Foi possível constatar que a temática de maior ocorrência no programa é a história, seguida da cultura e da política pública. O turismo, a educação e o espaço público também apresentaram um número expressivo, evidenciando assim a predominância dessas seis temáticas. Embora a comunicação, hospitalidade, psicologia e o trabalho e lazer tenham tido ocorrências mais baixas, a investigação conclui que o programa analisado abrange uma diversidade de estudos condizentes com a proposta de uma pós-graduação stricto sensu de caráter interdisciplinar.

PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN THE LEISURE FIELD: ANALYSIS OF THESIS OF THE INTERDISCIPLINARY POST-GRADUATION PROGRAM IN STUDIES LEISURE OF UFMG

ABSTRACT

This study aims to analyze the thesis defended by the Interdisciplinary Post-Graduation Program in Leisure Studies (PPGIEL) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG) regarding the topics investigated, the types of research, their techniques for the collection and analysis through qualitative exploratory research.

KEYWORDS: *Knowledge production; Leisure; Thesis.*

PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO EN EL CAMPO DEL OCIO: ANÁLISIS DE LAS TESIS DEL PROGRAMA DE POST-GRADUACIÓN INTERDISCIPLINAR EN ESTUDIOS DEL OCIO DE LA UFMG

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar las tesis defendidas en el Programa de Post-Graduación Interdisciplinario en Estudios del Ocio (PPGIEL) de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG) en lo que se refiere a las temáticas investigadas, los tipos de investigación, sus técnicas para la recolección y análisis de datos a través de investigación exploratoria, de naturaleza cualitativa.

PALABRAS CLAVES: *Producción del conocimiento; Ocio; Tesis.*



REFERÊNCIAS

- EEFFTO. *Estudos do lazer: histórico do programa*. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/pos_graduacao/estudos_do_lazer_mestrado__doutorado/> Acesso em 26 de abr. de 2019.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, C. L.; MELO, V. A. de. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. *Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 23-44, janeiro/abril de 2003.
- GOMES, C. M.; REJOWSKI, M. Lazer enquanto objeto de estudo científico: teses defendidas no Brasil. *Licere*, Belo Horizonte, v.8, n.2, p. 9-28, 2005.
- MINAYO, M. C. de S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

